



Agrupamento de Escolas de Alhandra,
Sobralinho e S. João dos Montes

Relatório Anual de Atividades

Reitero neste relatório anual de atividades, hoje mais do que nunca, o papel das minhas equipas diretivas e órgãos de liderança intermédia como decisivos durante estes dois anos letivos de extrema exigência operacional e resiliência emocional. Este coletivo de responsabilidade partilhada foi determinante na relativa estabilidade que conseguimos imprimir ao longo deste período e que nunca será demais a sua invocação.

Este relatório de autoavaliação acaba por coincidir com o final do mandato onde assumi alguns compromissos para com a comunidade educativa que sirvo. Junho de 2021 marcava o final desse mandato e o necessário balanço dos compromissos assumidos. Desta forma todo o formato e conteúdo se reporta ao que foi apresentado relativo ao biénio 2019-2020 e 2020-2021.

As fontes de informação utilizadas para evidenciar as informações constantes deste relatório passam pelos relatórios e contas de gerência anuais, os relatórios e observatórios da avaliação interna, os inquéritos associados ao projeto Selfie e, relativamente ao ano letivo de 2019-2020, os dados resultantes da inquirição realizada sobre o desenvolvimento do Ensino à distância no nosso agrupamento de escolas.

Desta forma, o enfoque reflexivo abrangerá estes dois últimos anos letivos e será necessariamente muito centrado nas questões do efeito da pandemia. Em termos de formato recorri ao layout que tinha utilizado no relatório de autoavaliação uma vez que ele refletia também o balanço das atividades destes dois anos letivos. No que se refere aos resultados do sucesso que normalmente incorporamos neste relatório, apenas apresentamos alguns quadros resumo com origem na plataforma analytics e relativos ao ano 2020-2021. De qualquer forma estes resultados terão

sempre de ser vistos de forma cuidadosa pois refletem um ano em que predominou o sistema de ensino não presencial com todos os constrangimentos inerentes a esse primeiro ano de impacto da pandemia.

No que respeita aos graus de cumprimento do PAA também estes são de difícil leitura no que respeita aos anos letivos em análise pois inadvertidamente encerrámos processos que não estavam concluídos. De qualquer forma procurou-se dar relevo às ações que foram possíveis de concretizar.

1. Concretizações do PAA e Projeto Educativo

O Plano de Ação Estratégico foi desde 2016 um dos suportes do nosso plano de ação com a aposta nas metodologias ativas, trabalho colaborativo e desenvolvimento de parcerias pedagógicas como suporte ao desenvolvimento dos DAC (domínios de autonomia curricular) .No âmbito do modelo de flexibilidade e autonomia curricular temos vindo a definir o nosso projeto educativo enquanto construtor de uma visão de *escola partilhada, motivadora e integradora, alicerçada nos pressupostos da qualidade dos percursos educativos diversificados e adequados à “construção de cidadãos do futuro”, competentes nos princípios, nos valores e na ação.*

Toda a nossa ação tem vindo a ser conduzida de acordo com esta visão na convicção de que **é possível melhorar os resultados internos da avaliação dos nossos alunos sem comprometer a qualidade das suas aprendizagens.**

Esta foi e ainda é a visão e a proposta estratégica que, nestes dois anos letivos, mesmo sob os efeitos pandémicos, norteou a nossa ação.

Não obstante os grandes períodos de confinamento que decorreram de início de março de 2020 até final do ano letivo e já neste ano letivo, de 15 de janeiro a 15 de Março:

- Celebrámos ainda, em finais de 2019, o dia do agrupamento, distinguimos os nossos alunos e apresentámos alguns trabalhos no palco da Sociedade Euterpe Alhandrense.
- Assistimos à aprovação do nosso Plano de Inovação até 2024, que se constitui como um instrumento ao serviço da concretização do Projeto Educativo, tendo como principal foco :

- Melhorar o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens;
- Reduzir a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor;
- Propiciar espaços e tempos curriculares favorecedores de metodologias ativas de ensino aprendizagem;
- Permitir a redução do número de turmas por professor propiciando condições para a melhoria das práticas pedagógicas ao nível da implementação de metodologias ativas;
- Ajustar a oferta educativa às necessidades do público alvo;
- Propiciar aprendizagens de qualidade;
- Promover a melhoria dos processos de integração/inclusão, continuando o combate ao absentismo e abandono escolar;
- Responder aos desafios de operacionalização dos documentos estruturantes: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais;
- Dotar os alunos das competências necessárias ao desenvolvimento de uma cidadania ativa nos termos previstos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Os resultados da avaliação deste primeiro ano de implementação do plano serão aferidos apenas no início do próximo ano letivo quando da produção do relatório sobre as três ações do plano de melhoria que estão neste momento também em avaliação.

No capítulo do **reforço de recursos humanos na área do apoio aos alunos** desenvolvemos 2 candidaturas bem sucedidas pelo que:

- Recebemos uma mentora na área da Matemática no 2º e 3º ciclo fruto de uma candidatura ao GAP coordenado pela Gulbenkian
- Recebemos uma psicóloga educacional fruto de uma candidatura ao projeto de desenvolvimento pessoal social e comunitário do PNPSE, que assim pôde acompanhar muitos alunos do nosso agrupamento

Na dimensão de cidadania, o desenvolvimento de um modelo formativo centrado na construção de consciências cidadãs e solidárias e com preocupações ambientais, esteve na base de muitos dos projetos em que nos envolvemos, marcando de forma expressiva os nossos planos anuais de atividades neste período conturbado que atravessámos.

A nossa participação nos projetos municipais Walk Global Walk e Direitos.com, de iniciativa municipal, ao contemplarem uma vertente de capacitação para os nossos docentes e formativa para os nossos alunos mais ligados à defesa de causas e direitos propiciou uma dimensão de participação cívica muito visível e proactiva, contando com a nossa participação no projeto do parlamento dos jovens ou com o encontro digital dos nossos alunos com alguns responsáveis da própria ONU. A vinda à escola sede de Sir Vincent Lynn um ativista internacional pelos direitos da criança e o início da cooperação com a ONG *Guive Peace a Choice* reafirmou esta direção humanista do nosso agrupamento.

Ao longo do ano decorreram várias campanhas humanitárias dinamizadas por vários projetos de turma que incluíram estas campanhas nos seus planos de atividades.

A dimensão artística e gímnica acabou por ser a mais afetada durante este período. Com efeito, quer nos períodos de implementação do ensino à distância quer durante as atividades presenciais assistimos a um efetivo sacrifício de muitas das atividades que se pautavam por um envolvimento comunitário mais acentuado ou que dependiam de condições físicas não replicáveis em ambientes virtuais. Nos 6ºs e 9ºs anos foi no entanto disponibilizada a possibilidade de os alunos assistirem a espetáculos teatrais online enquanto forma de compensação face à impossibilidade de deslocação para esse fim.

De qualquer forma, e já no final de ano 2020-2021 foi possível de forma segura e faseada, promover algumas atividades de ar livre como a da “carta de Alhandra” envolvendo os alunos do 1º ciclo de Alhandra e pré escolar no conhecimento do centro histórico de Alhandra partilhando a sua história em atividades com a comunidade. Também em A-dos-Loucos se promoveu visitas de ar livre ao património local. No Sobralinho optou-se por visitas ao palácio e jardins.

No domínio da literacia digital, cedo se percebeu que o cumprimento do plano de contingência, requeria mais e melhores recursos. Desta forma foi feito um novo investimento em dispositivos móveis e Webcams por forma a apoiarmos o ensino à distância e possibilitarmos o uso individual de meios informáticos em contexto curricular.

Entretanto em dezembro de 2020 começaram a chegar as primeiras remessas de **computadores portáteis para alunos** abrangidos pelo escalão A e B tipo I no primeiro ciclo e tipo II nos 2º e 3º ciclos. As remessas tiveram origem em vários

fornecedores, chegaram em diferentes momentos com um kit agregado de mochila, headphones e hotspots tendo sido necessário desenvolver um complexo processo burocrático para cada um destes equipamentos, o que levou a uma ocupação constante de recursos humanos da direção e demais colaboradores. Em janeiro de 2021 começamos a realizar as primeiras entregas tendo esta primeira fase do processo que se estendeu aos alunos com escalão C e pessoal docente sido concluída maioritariamente em maio de 2021. No total foram recebidos 289 computadores tipo I, 352 tipo II e 114 tipo III, sendo estes dirigidos aos docentes.

No plano da **capacitação de docentes** foi desenvolvido um plano de mentorias e capacitação de docentes nas ferramentas que foram adotadas enquanto estruturantes para todo o agrupamento. Mais recentemente foi aberta uma oficina de formação em ferramentas digitais de carácter mais avançado, possibilitando assim aos nossos alunos a possibilidade de usufruírem de um modelo de intervenção pedagógico mais motivador e criador de competências digitais efetivas. Finalmente na reta final deste ano letivo desenvolvemos uma ação de divulgação de boas práticas que estão a decorrer ao longo de 5 sessões de apresentação.

A nossa adesão ao projeto **Selfie** possibilitou-nos a utilização de uma ferramenta que nos permitirá ir aferindo da maturidade digital da nossa organização, estando atualmente em curso a construção do plano de ação para o desenvolvimento digital da escola - PADE.

No que se refere à política de proteção de dados, assumi a responsabilidade nominal de providenciar as ações que protegessem os dados individuais de cada cidadão e utente desta Entidade Orgânica.

Torna-se difícil falar de resultados escolares neste contexto pandémico. Melhor será falarmos das condições de ensino e aprendizagem e de apoio que conseguimos proporcionar aos nossos alunos durante este difícil período. Logo desde o início do primeiro confinamento em Início de Março de 2020 construímos um **plano estratégico para o desenvolvimento de um ensino à distância** (ver Moodle Projetos/avaliação interna). Era uma primeira experiência para todos, havia falta de dispositivos em quase todos os lares e uma nova linguagem comunicativa tinha de ser implementada no terreno. Escolhemos as ferramentas, propiciámos a formação, estabelecemos os horários adaptados daquilo que iria ser uma exposição constante aos ambientes digitais, emitimos as orientações relativas às novas práticas pedagógicas reforçando de alguma forma aquilo que já era o nosso ADN metodológico, privilegiando metodologias ativas e centradas nos alunos. Com efeito, muitos dos nossos docentes já trabalhavam de forma regular com várias ferramentas digitais o que facilitou a transição para o ensino não presencial.

Uma das referências que não podemos omitir, foi a extrema importância do trabalho desenvolvido pelo professor bibliotecário de 1º ciclo que, particularmente durante os períodos de confinamento, imprimiu uma dinâmica de trabalho colaborativo no digital que levou a que alunos e famílias se mantivessem enquanto leitores e atores da sua própria aprendizagem.

No que se refere às medidas de inclusão, continuámos a desenvolver percursos educativos alternativos enquanto medidas de sucesso e de promoção de projetos de vida a alguns jovens que, de outra forma, seriam alvo de processos de exclusão social precoce e organizámos o Centro de Apoio às Aprendizagens em duas vertentes de acordo com a tipologia das medidas a adotar.

As nossas equipas de educação para a saúde o gabinete de psicologia e a estrutura da EMAEI, continuaram a desenvolver um trabalho que teve de ser repensado e adaptado às novas condições. Continuaram assim a prestar apoios individualizados e a promover ações relativas à promoção da saúde em meio escolar e apoio personalizado a situações que se revelaram mais fragilizadas pelo ensino não presencial. Também neste contexto de apoios, o Centro de recursos para a inclusão deu continuidade à prestação dos apoios terapêuticos especializados.

Os resultados escolares expressos na plataforma analytics demonstram uma melhoria global de resultados, não sendo no entanto plenamente comparáveis pois referem-se a um processo letivo pleno de mudanças, obstáculos e alternância para um modelo não presencial que era uma novidade para todos com todas as implicações que também se refletiram no processo final de avaliação.(ver Moodle Projetos/avaliação interna). De qualquer forma nesta evolução positiva **podemos observar na plataforma online “infoescolas”** os resultados consolidados até 2018-2019, o ano antes da pandemia e que demonstram o nosso posicionamento positivo ou em linha face aos valores nacionais.

A **avaliação do processo de ensino à distância** expresso nos inquéritos realizados no final de 2019-2020 demonstraram, no entanto, uma avaliação muito positiva por parte de toda a comunidade educativa face ao trabalho desenvolvido com os alunos e famílias (ver Moodle Projetos/avaliação interna).

Desde a primeira hora, em que foi decretado o primeiro confinamento, foram desenhados vários planos de contingência para os diferentes níveis de ensino e para a frequência dos nossos serviços tentando garantir **uma escola segura** para todos. Estabeleceram-se os modelos de teletrabalho, utilizámos a página WEB com informação permanentemente atualizada sobre esses mesmos planos e implementámos uma estratégia de desinfeção e higienização dos espaços que nos garantisse o máximo de proteção.

O desenho dos horários das turmas foi também pensado no sentido de se manter o maior desfaseamento possível entre turmas. Os percursos de entrada e saída

dos espaços, a determinação dos índices de ocupação e a criação de salas de isolamento, foram pensados escola a escola, tentando garantir as melhores soluções possíveis.

Por fim, importa referir o **importante papel** que tem vindo a ser **desenvolvido pelas Associações de Pais** do agrupamento, numa constante ação colaborativa com os órgãos desta Entidade Orgânica.

2. Cumprimento dos objetivos traçados

2.1 Valorização dos espaços educativos;

- Criação de novos espaços de aprendizagem com a adaptação do espaço da sala D;
- Melhoria de áreas de lazer para os alunos através da alocação de puffs à área da Biblioteca adquiridos pelo orçamento participativo do MEC.
- Reorganização dos espaços letivos por forma a criar distanciamento entre alunos e uso individual de equipamentos informáticos
- Aquisição de cadeiras novas para as salas de aula e mesas para salas de trabalho colaborativo.
- Aquisição de cadeiras para a área administrativa
- Utilização do orçamento participativo da CMVFX para reforço do parque informático
- Instalação de um sistema luminoso e sonoro na portaria para controlo de acessos.
- Valorização e aumento dos acervos biblioteconómicos nas Bibliotecas do Agrupamento.
- Apetrechamento do espaço nova aprendizagem com tablets, camaras GoPro, mesas digitais, drone e novos dispositivos áudio e vídeo.

- Reforço dos recursos áudio e informáticos em todo o Agrupamento.
- Aquisição de mais elementos de robótica de apoio à aprendizagem
- Aquisição de pen reader`s para apoiar a leitura independente dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

2.2-Alteração das metodologias de trabalho das estratégias de gestão da sala de aula num sentido mais colaborativo e projetual, alterando o foco e processo da avaliação dos alunos

- Uma vez mais recorreremos aos dados presentes no Selfie e na inquirição sobre o Ensino à distância para sustentar a continuidade do processo de implementação das novas estratégias pedagógicas que foram até impulsionadas pela necessidade de utilização massiva do digital em contexto pedagógico.

2.3-Valorização e motivação dos profissionais de educação;

- Capacitação de Pessoal Docente, particularmente nas novas TIC e metodologias de trabalho e gestão curricular, desenvolvendo um projeto contínuo de formação interna; Neste Âmbito destacamos a formação Ped-Pack/projeto Maia em articulação com a Universidade Lusófona e a formação interna na área das ferramentas digitais
 - Foi ainda possível fazer uma receção a docentes no início de 2019-2020 na Fábrica das Palavras.
 - As Saídas de final de ano para PD e PND ficaram suspensas bem como a receção relativa a 2020-2021.

2.4- inovação e novos desafios mobilizadores:

- No que se refere ao desenvolvimento de projetos, apresentámos candidatura em 3 projetos Erasmus + AK, tendo visto aprovadas duas delas – Sea Rapsody e Steam;;
- Integrámos a rede Ecoescolas

- integrámos o projeto de escolas Magalhânicas e em Dezembro de 2019, apresentámos uma sumula de trabalhos desenvolvidos por turmas de todos os ciclos do agrupamento, incluindo o pré-escolar, num encontro nacional que teve lugar em Évora com a presença do Sr. Secretário de Estado;
- Integrámos a rede de escolas do Plano Nacional das Artes
- Integrámos o projeto piloto *Selfie*
- participámos em vários outros encontros de carácter internacional a convite da DGE;
- Recebemos o selo de escola saudável nível II;
- Recebemos o selo de segurança digital;
- Integrámos o projeto do MEC “Segura Net”;
- Recebemos o selo de escola certificada até 2027, no âmbito ação chave I (KA1) dos projetos Europeus Erasmus+ referentes ao ensino escolar;
- Recebemos um selo de qualidade nacional para um dos nossos projetos eTwinning;
- Recebemos novamente o selo de Escola eTwinning;
- Integrámos os projetos Municipais Walk the Global Walk e Direitos.com;
- Continuámos com o projeto Municipal Caleidoscópio;
- Continuámos com todos os projetos de Desporto Escolar em modo adaptado às condições de distanciamento social;
- Integrámos o projeto de natação adaptada da CMVFX.

2.5-Motivação para a aprendizagem por parte dos alunos;

- Valorização da metodologia de trabalho de projeto;
- Desenvolvimento da utilização de recursos digitais na aprendizagem integrando a capacitação em TIC em todos os níveis de ensino;
- Participação em projetos de solidariedade e de consciencialização ambiental desde o 1º ao 9º ano, numa perspetiva de cidadania e desenvolvimento transversal a todo o agrupamento;
- Participação nos orçamentos participativos locais e nacionais;
- As Assembleias Municipais Jovens foram suspensas;
- Participação no Parlamento dos Jovens;
- Participação no Projeto Autárquico Walk the Global Walk

- Participação no projeto autárquico Caleidoscópio;
- Suspensão dos quadros de mérito com as suas quatro categorias;

2.6- Acompanhamento da comunidade parental;

- Desenvolvimento de atividades participadas pela comunidade;
- Suspensão do **Dia do Agrupamento** e respetiva Gala de entrega dos diplomas de mérito e tomada de posse dos delegados;
- Suspensão dos dias solidários com intervenções de melhoria nas escolas participadas por PD, PND, Famílias, Alunos e Associações de Pais e festas de encerramento de ano letivo em todas as escolas e despedida dos finalistas de 9º ano;
- Articulação constante com as associações de pais do agrupamento em atividades e projetos;
- Recurso às redes sociais na divulgação de atividades do agrupamento.
- Utilização da Página Web para prestação de informação aos E.E.;
- Realização de emissões pela Diretora para a comunidade via canal SPG no YouTube
- Acompanhamento às famílias e alunos pela nossa psicóloga residente, criando-se ainda uma linha aberta de apoio à comunidade educativa;
- No âmbito do projeto Caleidoscópio abriu-se uma vertente de formação para Pais e E.E.;
- Apoio à Associação de Pais nas suas iniciativas e atividades dirigidas aos E.E.

2.7-Modernização administrativa apoiada no plano jurídico e financeiro

- Assegurámos uma gestão financeira equilibrada que nos permitiu investir uma vez mais em equipamentos informáticos para todos os ciclos e responder às solicitações de todos os grupos disciplinares;
- Continuámos a utilizar uma nova plataforma de gestão de alunos (E360) enquanto escola piloto do MEC;
- Iniciámos as novas plataformas de gestão escolar INOVAR; EDUBOX; SIGA e SIGE.

- Integrámos o processo de Municipalização da autarquia de Vila Franca de Xira , tendo todo o ano de 2020 e os primeiros meses de 2021 sido períodos de grande instabilidade e de adoção de medidas de recurso, pois toda a estrutura de apoio à gestão, e a partir de Janeiro de 2021, também os serviços de contabilidade, foram reorganizados em função da introdução de novas plataformas de gestão de dados e de acesso a serviços. Neste momento, continuamos com dificuldade na articulação dos módulos dos novos programas com o nosso programa de gestão de alunos E360 (o qual resulta de um projeto piloto do próprio MEC), não conseguindo ainda sincronizar os módulos de acesso à escola sede através dos cartões e respetivo controlo de horários dos alunos. Neste particular, a adoção unilateral do cartão via payshop afastou muitos alunos da sua ativação, quer pela complexidade, quer pelo custo das taxas no processo de carregamentos mínimos. Ainda no Âmbito do processo de Municipalização, a gestão orçamental de uma parte importante do orçamento anual da escola sede, foi transferido para a CMVFX, bem como as competências relativas à manutenção e fiscalização de estruturas e equipamentos. Por último, importa referir no que a este processo diz respeito, a importante alteração de competências no âmbito da gestão de recursos humanos, uma vez que o pessoal não docente passou a integrar os quadros camarários.

3. Resultados globais do ano 2019-2020

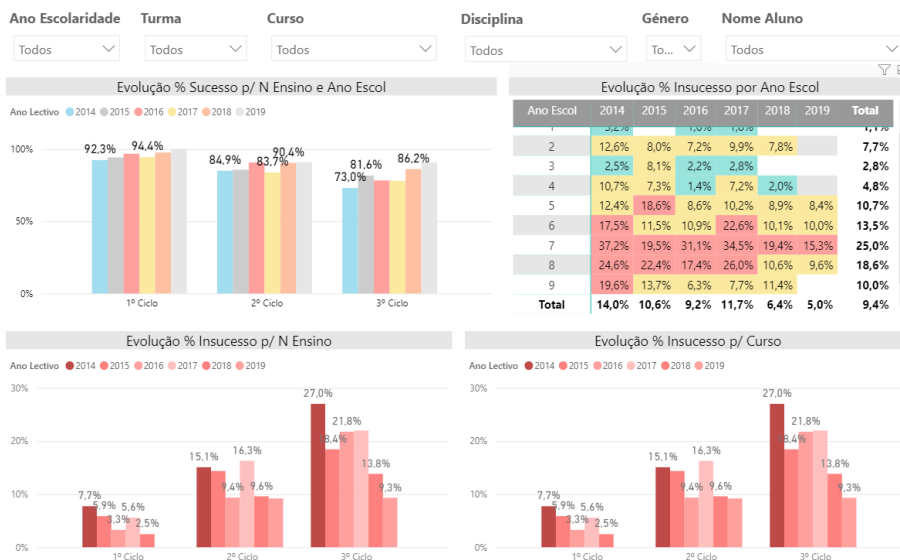
Os dados apresentados apenas refletem uma visão geral relativa a este ano letivo, uma vez que não foi realizado o usual observatório das aprendizagens em consequência de alguma desregulação de procedimentos internos fruto das emergências pandémicas a que tivemos sistematicamente de responder em vários capítulos da nossa vida escolar. Os números em apreço traduzem uma evolução positiva dos resultados , restando agora aguardar pelos resultados deste ano letivo para podermos traçar uma tendência relativamente aos anos de impacto da pandemia nas aprendizagens dos alunos.

Ano Letivo
 Selecionar tudo
 2019
 2018
 2017

Escola
 Todos

Nível Ensino
 Todos

Tipo de Curso
 Regular



No que se refere aos objetivos e compromissos assumidos, eles foram genericamente cumpridos, permitindo que o nosso agrupamento de escolas se possa afirmar enquanto espaço educativo do séc. XXI, cumprindo o seu papel formativo nos valores e na ação.

14 de julho de 2021

A Diretora

(Isabel Maria Alves Estevinha)